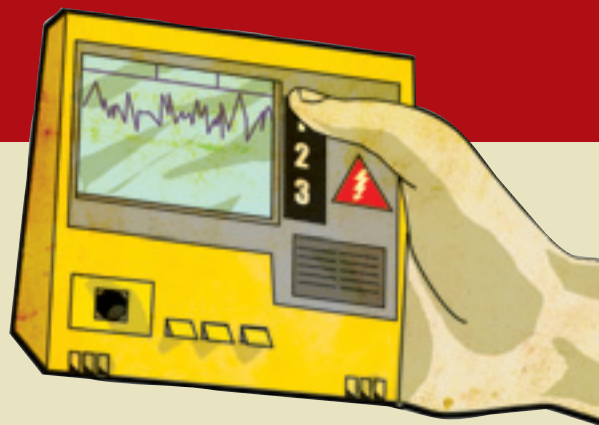


# DICAS DE EMERGÊNCIA



## Restabelecendo o ritmo do coração

O Desfibrilador Externo Automático (DEA) é um equipamento eletrônico capaz de analisar o ritmo do coração e liberar choques elétricos para restabelecer o ritmo cardíaco que gera pulso. Porém, para poder usar um DEA é necessário ter treinamento adequado, considerando os seguintes aspectos:

### 1 DECIDIR

Para você usar um DEA é necessário, em primeiro lugar, tomar a decisão de querer ajudar bem antes de encontrar uma situação onde alguém precise receber desfibrilação imediata.

### 2 RECONHECER OS SINAIS

Para usar um DEA é necessário que você saiba reconhecer os sinais conclusivos de uma parada cardíaca.

### 3 TER SEGURANÇA



Antes de se aproximar de uma vítima, para avaliar se existem sinais de parada cardíaca, que possa ser tratada com o DEA, você deverá ter certeza de que não há no local nenhum risco que ameace sua segurança, nem a de outras pessoas.

### 4 AVALIAR A VÍTIMA

Para avaliar uma vítima com suspeita de parada cardíaca, você deverá reconhecer a ausência de sinais vitais, que indicará a necessidade de uso do DEA.



### 5 COMO AJUDAR



Uma vez que você tenha acesso à vítima e avalie que está inconsciente, você necessitará saber como obter e coordenar a ajuda de outras pessoas e como obter o DEA e acionar o resgate da sua localidade, se houver.

### 6 COMO APLICAR

Você necessitará conhecer bem o funcionamento do DEA que estiver disponível e, enquanto aguarda a chegada do DEA, deverá saber como aplicar RCP.



### 7 CONTROLAR O ESTRESSE

Em qualquer situação de emergência é natural você experimentar algum nível de estresse e isso é particularmente verdade quando é necessário usar um DEA.

### 8 LIDAR COM REAÇÕES

Conhecer bem todos os passos a serem dados durante o atendimento às vítimas de parada súbita do coração, ajuda no controle do estresse e permite lidar com as reações emocionais posteriores que, como regra geral, acometem as pessoas envolvidas no atendimento.

### 9 INTEGRAR AÇÕES

As ações para uso do DEA necessitam estar harmoniosamente integradas para, no menor espaço de tempo possível, restabelecer o ritmo cardíaco. Mas o DEA só funcionará adequadamente se você estiver bem treinado para usá-lo.

### 10 COMO APLICAR

Saber o que fazer e o que não fazer é muito importante para a vítima de parada cardíaca e também para você. Sua decisão de ajudar (**ver item 1 acima**) é muito importante. O uso do DEA deve sempre ser criteriosamente documentado, atendendo as exigências jurídicas e administrativas, que poderão advir.

Fonte: Randal Fonseca - Fotos: RTI